HTPT/2: +Performance

versão 1.1



- HTPT/2: +Performance
 - Apresentação Pessoal
 - Histórico
 - Onde está no HTTP no modelo OSI?
 - +Dados sobre o uso do HTTP
 - Suporte dos Web browsers ao HTTP/2
 - Anatomia do HTTP/1.1
 - Forma de transmissão de dados
 - Frames
 - Comparações de desempenho
 - O que o HTTP/2 n\u00e3o resolve
 - Recursos para Identificação de suporte ao HTTP/2
 - Implementações
 - Conformidade

Apresentação Pessoal

Sou o Eduardo Vieira, Analista Programador. Considero-me +1 curioso da Computação desde 2004. Trabalhei no desenvolvimento de vários sistemas desde orgão distrital, federal e para instituição privada com linguagens como Java, Groovy, PHP, Javascript, PL/SQL, Shell Script, AWK et al, além de banco de dados como MySQL, Oracle et al. Ex-docente file:///tmp/crossnote2024326-1113838-uu8og6.xatir.html

do IFB. Atualmente trabalho na TI do sistema bancário entre os projetos: o PIX. Já precisei escovar muitos bits para resolver problemas de performance ou de baixo nível.

Telegram, Twitter et al: @eduardoenemark.

E-mail: eduardoenemark@gmail.com

Histórico

"HTTP (HyperText Transfer Protocol) is the underlying protocol of the World Wide Web. Developed by Tim Berners-Lee and his team between 1989-1991..."

Developer Mozilla¹

Internet != World Wide Web.

|-> Internet é TCP/IP, enquanto que Web é a sua parte visível, de fácil acesso.²

• HTTP/0.9 (~Ago/1991): Simples em forma: sem headers, status ou error codes, URL basicamente referenciado o caminho do documento HTML. Apenas GET:

GET /mydoc.html

Response:

```
<html>
    A very simple HTML page
</html>
```

HTTP/1.0 (RFC 1945: ~Mai/1996)¹: Redesenhado com methods, headers, status code, version information no line e suporte a outros tipos de arquivos, body com suporte a binary.
 Praticamente próximo dos dias de hoje:

Response:

```
GET /myimage.gif HTTP/1.0
User-Agent: NCSA_Mosaic/2.0 (Windows 3.1)

200 OK
Date: Tue, 15 Nov 1994 08:12:32 GMT
Server: CERN/3.0 libwww/2.17
Content-Type: text/gif
(image content)
```

HTTP/1.1 (RFC 2068: ~Jan/1997):¹ Melhorou o HTTP/1.0 com acréscimo como reutilização de conexão, persistência (keep-alives), pipelining (esquecido), chunked, cache control e novos headers como encoding, content accept, host e securities (CORS: Cross-Origin Resource Sharing e CSP: Content Security Policy).

Temos um HTTP na versão 1.1 muito bem funcional e conhecido na Web, além de padrões de desenvolvimento como SOA (...) e REST (*Representational State Transfer*) construídos sobre ele 9, porém não tão performático 2.

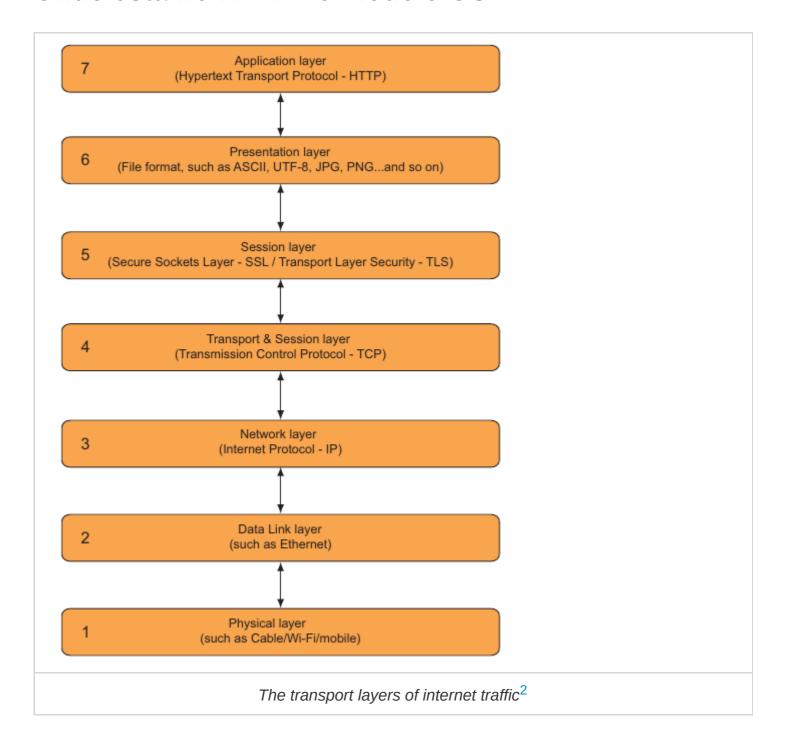
- Tecnologias entre versões do HTTP: SSL da Netscape em 1994 para um HTTP +seguro que depois virou o TLS, Server-sent events. Ajax, WebSocket et al.
- HTTP/2.0 (RFC 7540: *Mai/2015*): É antecedido pelo protocolo experimental SPDY (pronuncia "speedy") desenhado pelos engenheiros Mike Belshe e Robert Peon da Google em 2009. Tinha um desempenho 64% melhor no quesito *load time*. Executava sobre o HTTP. O foco do SPDY era tratar as questões de performance existentes no HTTP/1.1. Surgem conceitos aplicados deste experimento de protocolo:
 - Multiplexed streams;
 - Request priorization; e
 - Header compression.

No redesenho do HTTP na versão 2 passa a ser um protocolo +binário do que textual, +multiplexado do que síncrono e acréscimos:

- Flow Control;
- Stream priorization; e
- Server push.

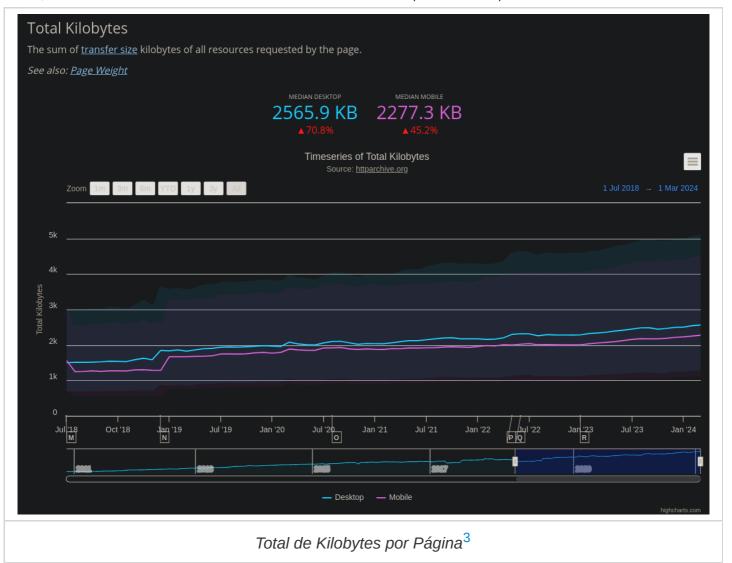
SPDY implementou conceitos do TCP no HTTP utilizando multiplexação de mensagem.

Onde está no HTTP no modelo OSI?

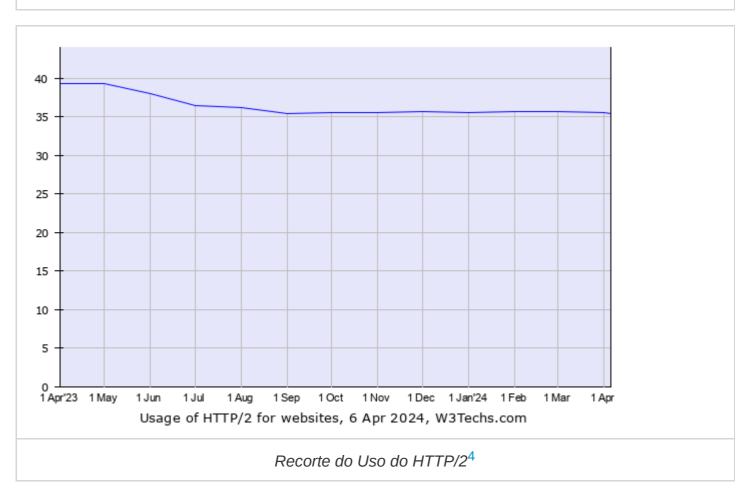


+Dados sobre o uso do HTTP

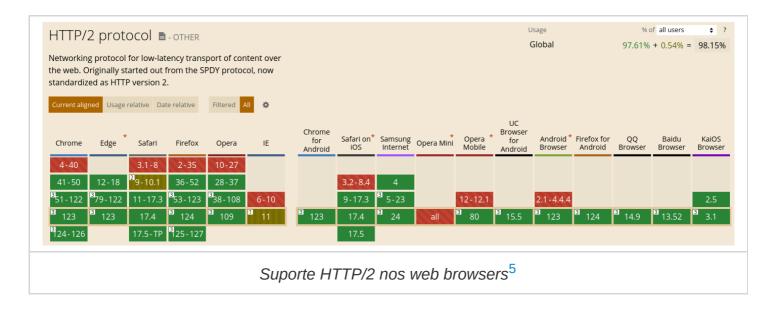
Tenha em mente que tais estatísticas citadas podem variar em comparação a outras conforme o conjunto de domínios observados ou parte da Web. Logo estas estatísticas e outras apenas dão uma noção imediata seja de uso ou demais métricas vinculadas ao protocolo.

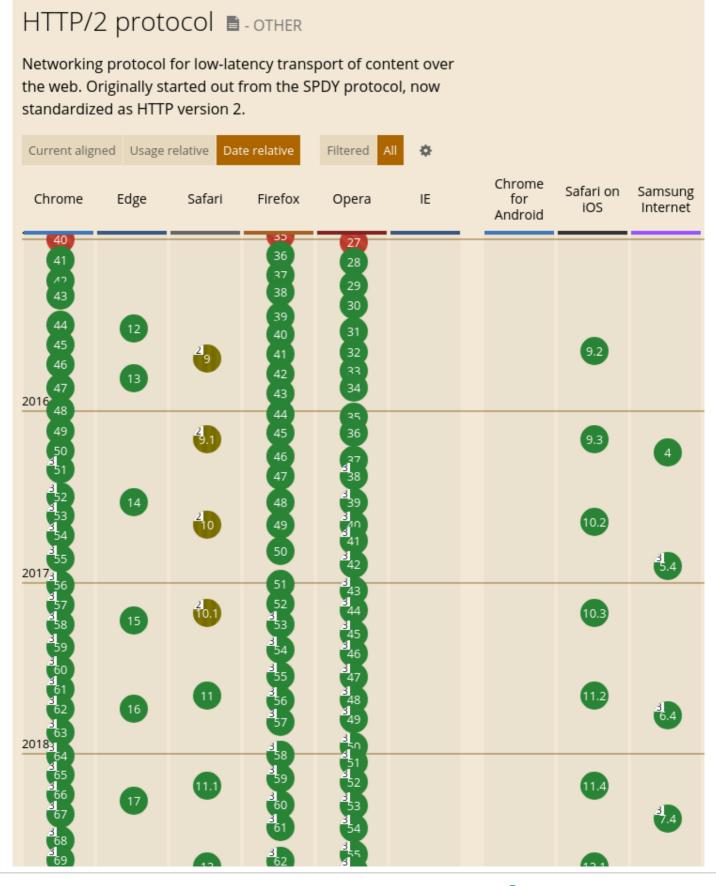






Suporte dos Web browsers ao HTTP/2



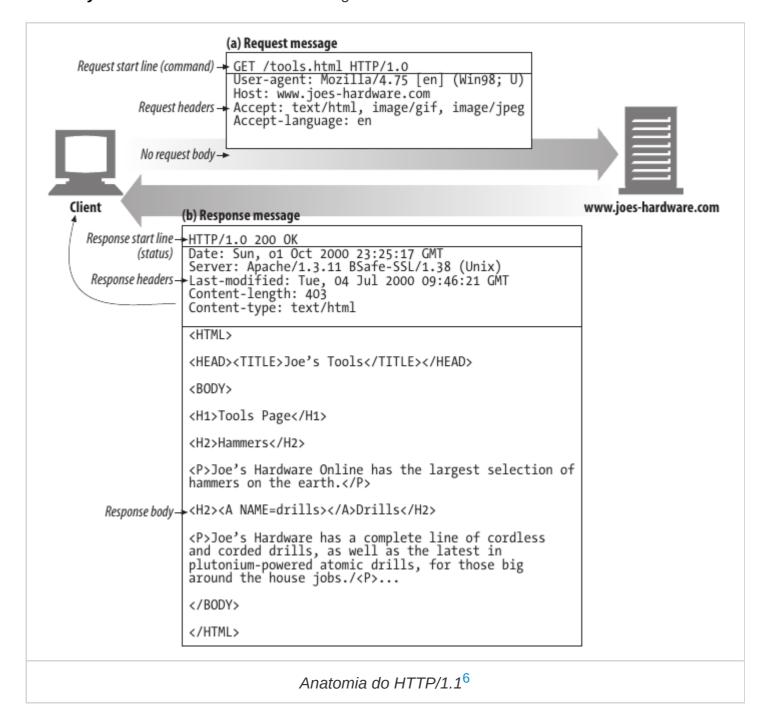


Timeline da versão com suporte ao HTTP/2⁵

Anatomia do HTTP/1.1

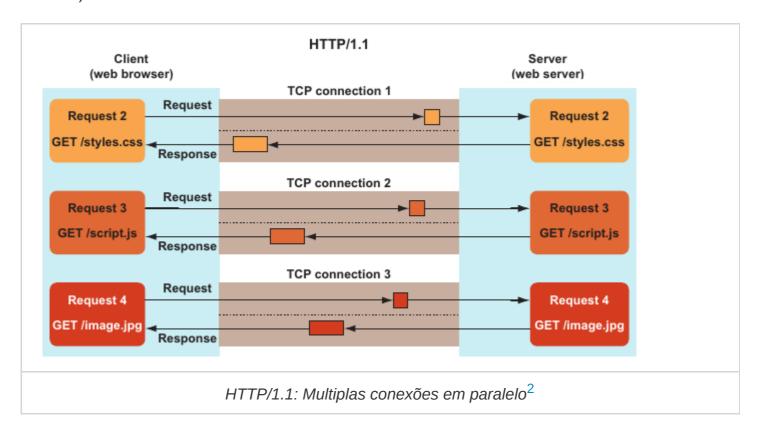
O HTTP/1 é um protocolo textual composto de 3 partes: *Start line*, *headers* e *body* separadas por CRLF (*Carriage Return*, byte 13, + *Line Feed*, byte 10). Os *headers* e *body* formam um *entity*, entidade. O que o torna um protocolo simples. No HTTP/2 tais partes continuam as mesmas.

- **Start line**: Para o request significa "o que fazer", enquanto que para o response "o que aconteceu".
- *Headers*: Consiste de campos de nome e valor separado por dois pontos.
- Body: É o conteúdo da entidade/mensagem.



Forma de transmissão de dados

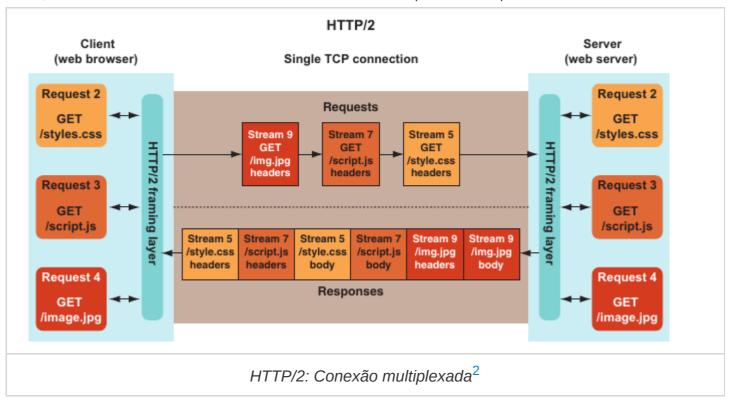
A conexão no HTTP/1.1 é sincrona do tipo *request-and-response* (*blocking*), logo o ganho na performance está em multiplas conexões em paralelo e adoção de caches/CDN (*Content Delivery Network*).



A RFC 2616, Jun/1999, orienta não mais do 2 conexões para qualquer servidor ou proxy para clientes que persistam a conexão. Esta premissa não se sustentou. Então na RFC 7230, Jun/2014, orienta que o cliente seja ponderante com o uso dos recursos no sentido de evitar congestionamentos, sobrecargas ou causar um *Denial of Service*.

Os atuais web browser tendem a limitar até 6 conexões simultâneas por domínio. Então se uma páginda da Web fizer referência a recursos que estão em outros domínio, logo serão acrescentadas novas conexões. No Firefox na propriedade *network.http.max-persistent-connections-per-server* possui valor 6 por padrão.

A transmissão de dados no HTTP/2 se dá por um conjunto de *streams* dentro de uma mesma conexão, multiplexação (*non blocking*). Cada *stream* é identificado e vinculado a uma determinado recurso, *file*. O *modus operandi* é binário ao contrário da forma textual do HTTP/1.1.



Os *frames* compõem os *streams* presentes no *Requests* e *Responses*. São similares ao *TCP* packets. Quando recebido todos os *frames* a mensagem HTTP pode ser reconstruída por completo.²

Frames

O frame é composto de 6 partes sendo as primeiras 5 do *header*: *Length*, *Type*, *Flags*, *Reserved Bit* e *Stream Identifier*; E a última o *payload*, que são os dados em si da mensagem. Abaixo temos um recorte da tabela explicativa da página 121 do livro HTTP/2 in Action.²

Outros detalhamentos podem ser encontrados na secção 4.1 da (RFC 7540.

Field	Length	Description
Length	24 bits	Length of the frame, not including all the header fields detailed in this table with a maximum size of $2^{24} - 1$ octets; limited by SETTINGS_MAX_FRAME_SIZE, which defaults to the smaller size of 2^{14} octets
Туре	8 bits	Currently, 14 frame types have been defined: DATA (0x0) HEADERS (0x1) PRIORITY (0x2) RST_STREAM (0x3) SETTINGS (0x4) PUSH_PROMISE (0x5) PING (0x6) GOAWAY (0x7) WINDOW_UPDATE (0x8) CONTINUATION (0x9) ALTSVC (0xa), added through RFC 7838b (0xb), not used at present but used in the pastc ORIGIN (0xc), added through RFC 8336d CACHE_DIGEST, proposede
Flags	8 bits	Frame-specific flags
Reserved Bit	1 bit	Not currently used and must be set to 0
Stream Identifier	31 bits	An unsigned 31-byte integer identifying the frame

HTTP/2: Frame Header Format²

A visualização e análises facilitada dos frames de uma conexão HTTP/2 pode ser realizada com ferramentas como o *Wireshark* ou *nghttp*, por exemplo. Vamos utilizar o *nghttp*¹⁷ para a visualiar os frames trocados ao acesso do domínio *yandex.com*:

```
nghttp -v https://yandex.com | less
```

Temos os prints abaixo onde os frames são melhores observavéis dentro da massa de dados retornada. O *h2* sinaliza uma conexão HTTPS/2, o client na abertura da conexão realiza o envio, *send*, dos frames: *SETTINGS*, *PRIORITY* e *HEADERS*. No servidor por vez retorna os frames de resposta, *recv*, que podem atualizar os valores enviados: *SETTINGS* e *WINDOW_UPDATE*.

```
0.304] Connected
The negotiated protocol: h2
  0.572] send SETTINGS frame <length=12, flags=0x00, stream_id=0>
          (niv=2)
          [SETTINGS_MAX_CONCURRENT_STREAMS(0x03):100]
          [SETTINGS_INITIAL_WINDOW_SIZE(0x04):65535]
   0.572] send PRIORITY frame <length=5, flags=0x00, stream_id=3>
          (dep_stream_id=0, weight=201, exclusive=0)
   0.572] send PRIORITY frame <length=5, flags=0x00, stream_id=5>
          (dep_stream_id=0, weight=101, exclusive=0)
   0.572] send PRIORITY frame <length=5, flags=0x00, stream_id=7>
          (dep_stream_id=0, weight=1, exclusive=0)
   0.572] send PRIORITY frame <length=5, flags=0x00, stream_id=9>
          (dep_stream_id=7, weight=1, exclusive=0)
   0.572] send PRIORITY frame <length=5, flags=0x00, stream_id=11>
          (dep_stream_id=3, weight=1, exclusive=0)
   0.572] send HEADERS frame <length=36, flags=0x25, stream_id=13>
          ; END_STREAM | END_HEADERS | PRIORITY
          (padlen=0, dep_stream_id=11, weight=16, exclusive=0)
          ; Open new stream
          :method: GET
          :path: /
          :scheme: https
          :authority: yandex.com
          accept: */*
          accept-encoding: gzip, deflate
          user-agent: nghttp2/1.43.0
  0.834] recv SETTINGS frame <length=30, flags=0x00, stream_id=0>
          (niv=5)
          [SETTINGS_HEADER_TABLE_SIZE(0x01):16384]
          [SETTINGS_MAX_CONCURRENT_STREAMS(0x03):128]
          [SETTINGS_INITIAL_WINDOW_SIZE(0x04):262144]
          [SETTINGS_MAX_FRAME_SIZE(0x05):16384]
          [SETTINGS_MAX_HEADER_LIST_SIZE(0x06):524288]
   0.834] recv WINDOW_UPDATE frame <length=4, flags=0x00, stream_id=0>
          (window_size_increment=196609)
   0.834] recv SETTINGS frame <length=0, flags=0x01, stream_id=0>
          ; ACK
          (niv=0)
  0.834] send SETTINGS frame <length=0, flags=0x01, stream_id=0>
          ; ACK
          (niv=0)
   0.896] recv (stream_id=13) :status: 200
   0.896] recv (stream_id=13) content-security-policy: style-src 'unsafe-inline' https://yasi
sp.yandex.net/csp?project=morda&from=morda.big.com&showid=1714170251454690-111146304531456104
sas-130-BAL&h=stable-portal-mordago-298.sas.yp-c.yandex.net&yandexuid=4456104521714170251&-
edia-src https://yastatic.net;connect-src https://*.strm.yandex.net https://mc.yandex.com ht
tic.net https://yastat.net https://mc.yandex.ru https://*.mc.yandex.ru https://adstat.yandex
```

Print do início da conexão HTTP/2 (h2) ao domínio yandex.com

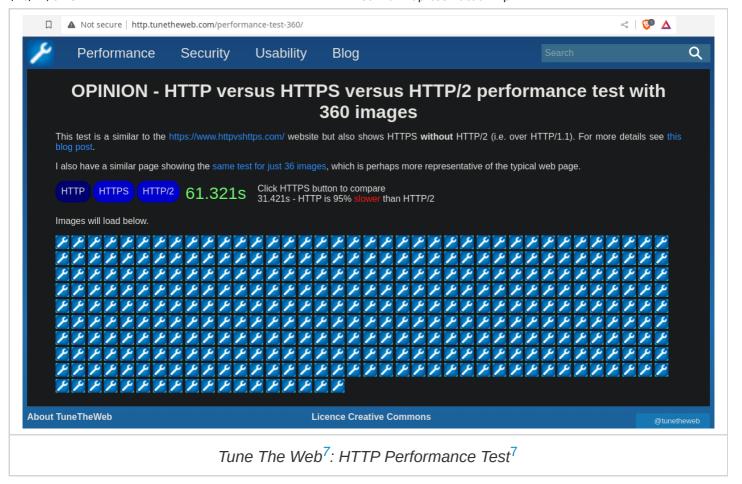
```
Error("Failed to load chunk "+r))}))}else!function(e){return e.name.endsWith(".js")}(e)?n(n
 type")):(function(e,o){s(e),d[e].onload&&a({level:"warn",message:"onload override for modu
nload=o}(e.name,(()=>{delete h[e.name],o(p[e.name])})),function(e,o){const n=document.create
n.async=!0,n.src=e,document.head.appendChild(n)}(f+e.hash,(()=>{n(new Error("Failed to load
.home=window.home||{},home.esBridge={get(e){const o=g(e);return p[o]},getDynamic(o){const n=
resolve(p[n]);if(n in h)return h[n];const r=m[n];if(!r)return Promise.resolve();const[t,a]=e
(w)).then((()=>(a.forEach(w),h[n])))},set(e,o){const n=g(e);p[n]=o},define:c},c("esBridge.st
.esBridge.set("esBridge.standalone.js",{l:a,p:e})})();</script><script crossorigin="anonymous
3/home-static/_/nova/5f3a80a817b30c35adbe5e8ff9ad4172a768b20a288c5a6224f61aaaf82f0734.js"></
onymous" src="https://yastatic.net/s3/home-static/_/nova/79d6ff4817a6b7d9a6f71c19e550e4c9a34
js"></script><script>home.esBridge.define("src-components-NoCrossoriginLogger--Inner-index-s
Bridge.standalone.js","init-suggest.standalone.js"],(function(){const{w:e}=home.esBridge.get
ge.get("esBridge.standalone.js"),n=window.React.useEffect;e("42d0bc2f24cf28713712478606adef3
meout((()=>{var e;null==(e=performance.getEntriesByType("resource"))||e.filter((e=>"initiato
atorType&&"responseStatus"in e&&0===e.responseStatus)).forEach((e=>s({message:"Loading scrip
i-no-crossorigin-logger",level:"info",meta:{url:e.name}}))))),1e4);return()=>{clearTimeout(e
/body></html>[ 1.912] recv DATA frame <length=5003, flags=0x00, stream_id=13>
   1.912] recv DATA frame <length=10, flags=0x01, stream_id=13>
          ; END_STREAM
   1.912] send GOAWAY frame <length=8, flags=0x00, stream_id=0>
          (last_stream_id=0, error_code=NO_ERROR(0x00), opaque_data(0)=[])
(END)
```

Print do fim da conexão HTTP/2 (h2) ao domínio yandex.com

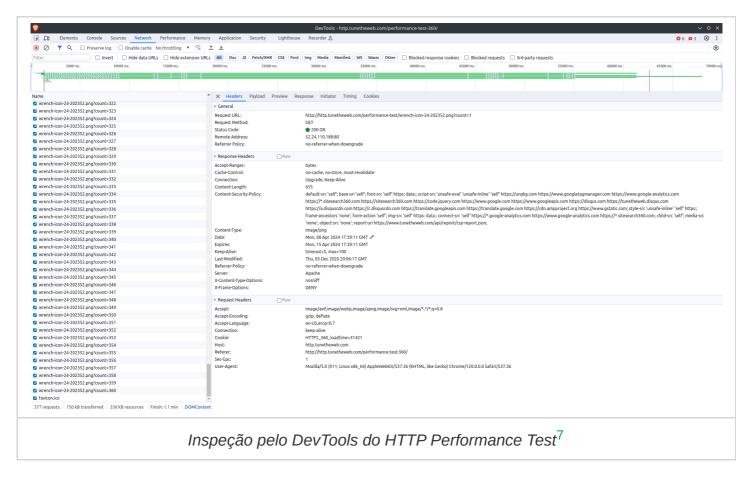
Após o recebimento dos frames do tipo *DATA* temos o encerramento dos *streams* pelo cliente ao envio do frame *GOAWAY*.

Comparações de desempenho

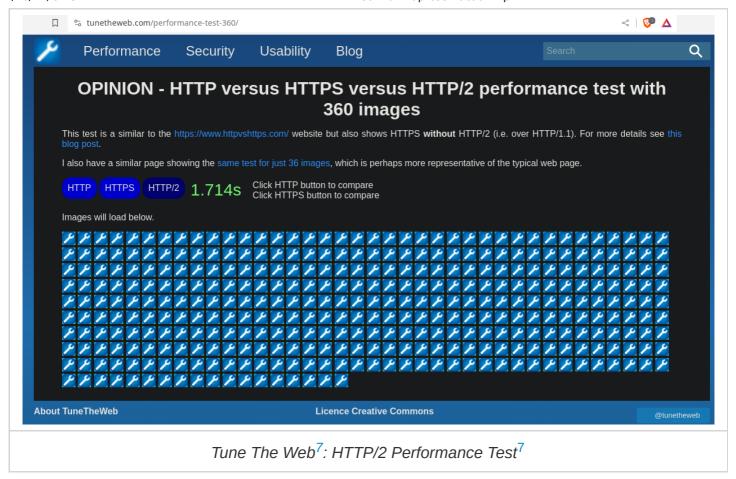
Para fins didáticos de comparação, inicialmente vamos utilizar o site Tune The Web⁷ para verificar resultados entre o HTTP/1.1 e HTTP/2. O teste aplicado⁸ é apenas solicitar a mesma imagem 360 vezes utilizando um contador presente na *query* da URL. Iniciamos pelo HTTP/1.1 de tempo total de 61.321s:



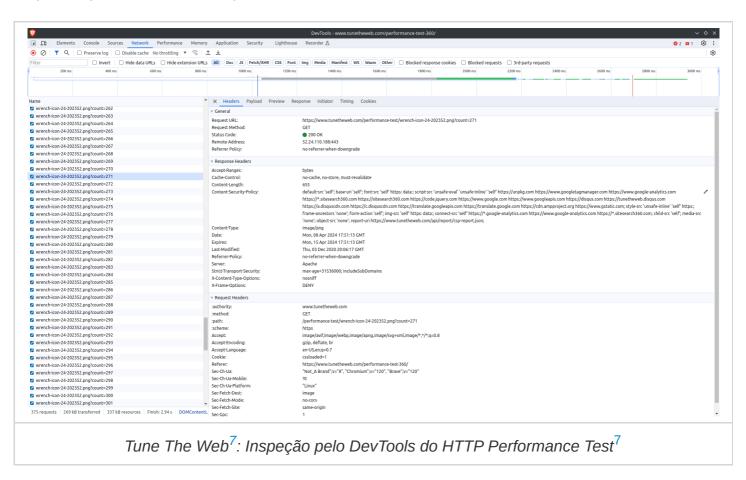
Importante realizar a inspeção pelo *DevTools* para saber se realmente as requisições foram realizadas:



Executado o mesmo teste utilizando o HTTP/2 temos 1.714s:

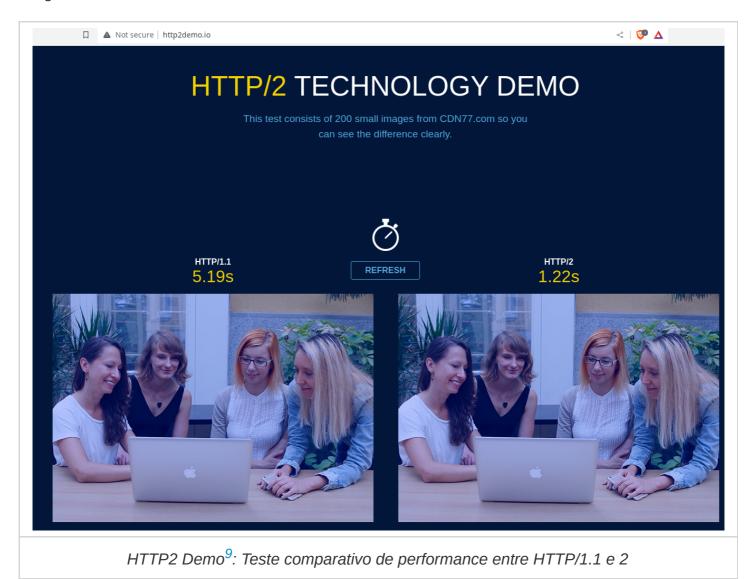


Novamente realizado a inspeção e verificamos a presença de apenas 1 conexão no HTTP/2, enquanto que no HTTP/1.1 há pelo menos 6 conexões simultâneas:



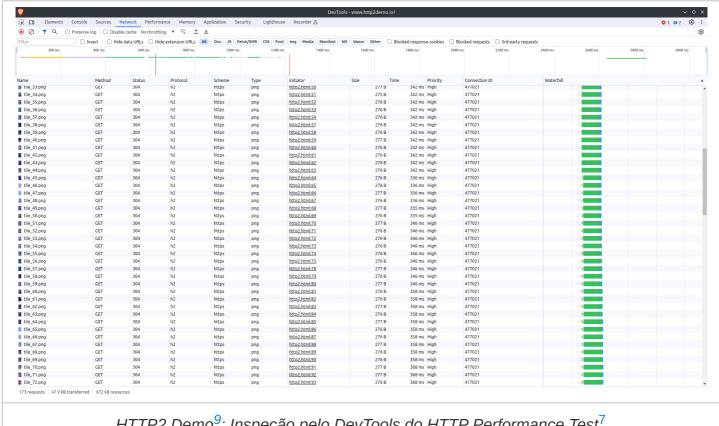
No teste acima o HTTP/2 não teve ainda melhor performance devido a camanda TLS que é submetida a requisição e mensagem de resposta. Os *web browsers* utilizam preferencialmente comunicações HTTP/2 sobre TLS.

O site HTTP2 Demo⁹, também, faz um teste bem semelhantes ao visto do Tune The Web⁷. Quando a página é carregada ou utilizado o botão *Refresh* na mesma é disparado uma sequência de requisições do tipo HTTP/1.1 para compor a imagem maior de exemplo constituída de outras 170 images menores.



Nesta nova inspeção habilitamos para display as colunas: *Method*, *Protocol*, *Time* e *Connection ID*. Existem três pontos a ser notar nesta inspeção do DevTools, imagem abaixo:

- A coluna *Protocol* tem o valor *h2* que sinaliza que a requisição realizada é do tipo HTTP/2;
- A coluna Connection ID é o mesmo de número 477021; e
- Waterfall possui uma diferença mínima de tempo entre os streams quando visto pelo conjunto de Queueing (retângulo branco), Stalled (cinza), Waiting (verde) e Content Download (azul)¹⁰.



HTTP2 Demo⁹: Inspeção pelo DevTools do HTTP Performance Test⁷

O que o HTTP/2 não resolve

- Páginas Web mal estruturadas, por exemplo: com imagens gigantes, muitos arquivos CSS e JS sem uso;
- Serviço de backend de processamento dos dados é lento para responder requisições da Web;
- Falta de estratégias de uso de cache;
- Não uso de compactação para a transmissão de dados quando suportado pelo cliente;
- Quantidade enorme de headers sem uso de estratégias de compactação ou desnecessários; e
- Requisição única para um único resource, file. A diferença de tempo não é significativa.

Recursos para Identificação de suporte ao HTTP/2

- HTTP Dev: https://http.dev/2/test
- KeyCDN: https://tools.keycdn.com/http2-test
- HTTP2 Pro: https://http2.pro
- HTTP Header Upgrade, exemplo pela CLI (curl¹¹) onde é realizado uma requisição HTTP/1.1, porém o servidor informa no header response que suporta o HTTP/2 (Upgrade: h2,h2c):

curl -kvo /dev/null --http1.1 -L https://debian.org

Response:

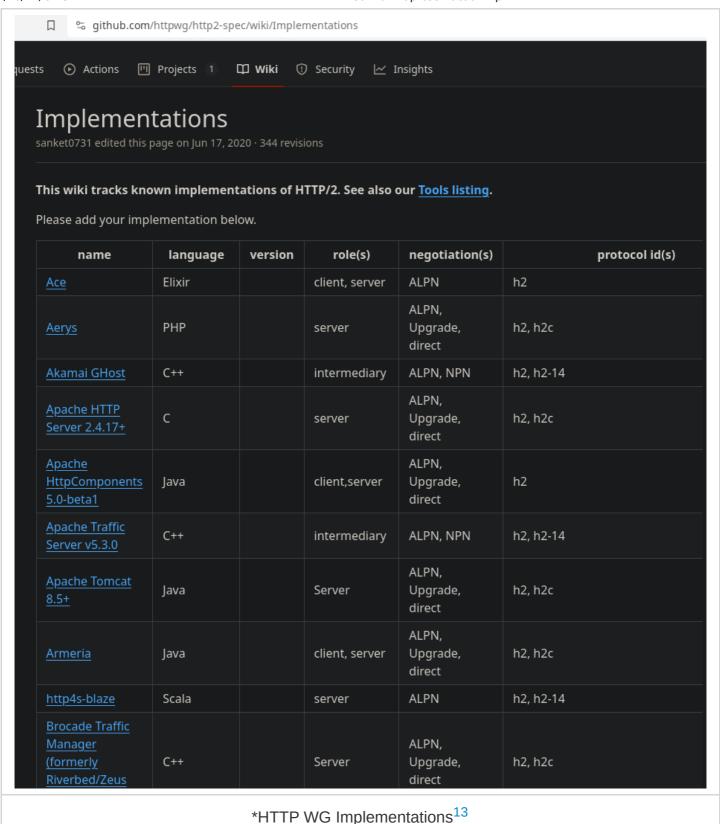
```
< http://l.i 200 0K
< Date: Wed, 10 Apr 2024 03:05:06 GMT
</pre>

< Server: Apache
< Content-Location: index.en.html
< Vary: negotiate, accept-language, Accept-Encoding, cookie
< TCN: choice
< X-Content-Type-Options: nosniff
< X-Frame-Options: sameorigin
< Referrer-Policy: no-referrer
< X-Xss-Protection: 1
< Permissions-Policy: interest-cohort=()
< Strict-Transport-Security: max-age=15552000
< Upgrade: h2, h2c
< Connection: Upgrade
...
</pre>
```

Poderíamos usar a opção --http2 no curl em um outro domínio qualquer e haveria resposta como *HTTP/1.1 200 OK* no header response em caso de não suporte ao HTTP/2.

Implementações

No Github do IETF HTTP Working Group¹² temos o repositório *http2-spec*¹³ que trata das implementações do HTTP/2, além de outras *tools*¹⁴ que poderão nos auxiliar em demais testes:



Conformidade

Independentemente da escolha da implementação escolhida sempre é necessário que possamos realizar verificações se está conforme descrito nas RFCs, além é claro de demais teste de integração e navegação.

E uma ferramenta, em especial, citada no repositório *http2-spec*¹³ que possa nos ajudar a realizar estas verificações é a *h2spec*¹⁵. Podemos realizar o *build* ou baixar uma versão pronta, *release*.

Na CLI executamos o comando:

```
./h2spec -t -k -S -h apache.org -p 443
```

Como visto no resultado abaixo a implementação HTTP/2 no *httpd*¹⁶ no domínio raíz da Apache teve ótimo desempenho, apenas 1 um teste dos 147:

```
8.1.2.3. Request Pseudo-Header Fields

1.2.3. Request Pseudo-Header Fletos
1. Sends a HEADERS frame with empty ":path" pseudo-header field
2. Sends a HEADERS frame that omits ":method" pseudo-header field
3. Sends a HEADERS frame that omits ":scheme" pseudo-header field
4. Sends a HEADERS frame that omits ":path" pseudo-header field
5. Sends a HEADERS frame with duplicated ":method" pseudo-header field
6. Sends a HEADERS frame with duplicated ":scheme" pseudo-header field
7. Sends a HEADERS frame with duplicated ":path" pseudo-header field

              8.1.2.6. Malformed Requests and Responses
                  ✓ 1: Sends a HEADERS frame with the "content-length" header field which does not equal the DATA frame payload length
✓ 2: Sends a HEADERS frame with the "content-length" header field which does not equal the sum of the multiple DATA frames payload length
       8.2. Server Push
 HPACK: Header Compression for HTTP/2
       . Compression Process Overview
       2.3. Indexing Tables
2.3.3. Index Address Space
   4. Dynamic Table Management
       4.2. Maximum Table Size
   5. Primitive Type Representations
             1: Sends a Huffman-encoded string literal representation with padding longer than 7 bits
2: Sends a Huffman-encoded string literal representation padded by zero
3: Sends a Huffman-encoded string literal representation containing the EOS symbol
   6. Binary Format
        6.1. Indexed Header Field Representation
       6.3. Dynamic Table Size Update
Failures:
Hypertext Transfer Protocol Version 2 (HTTP/2)
4. HTTP Frames
       4.3. Header Compression and Decompression
                       Connection closed
Actual: Error: read tcp
                                                                                                                                            ]:50360->[2a04:4e42::644]:443: read: connection reset by peer
Finished in 20.0796 seconds
147 tests, 146 passed, 0 skipped, 1 failed
```

H2spec Test¹⁵ sobre o domínio apache.org

#Início do doc

Este doc foi construído utilizando Markdown.

FliSol 2024. HTTP/2: +Performance. @eduardoenemark.

- 1. https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Basics of HTTP/Evolution of HTTP
- 2. HTTP/2 in Action, Barry Pollard. Manning Publications, 2019.
- 3. https://httparchive.org/reports/state-of-the-web
- 4. https://w3techs.com/technologies/details/ce-http2
- 5. https://caniuse.com/?search=http2
- 6. HTTP: The Definitive Guide, David Gourley & Brian Totty. O'Reilly, 2002.
- 7. https://www.tunetheweb.com/performance-test-360
- 8. Testes realizados entre 08/04 a 09/04/2024.
- 9. https://http2demo.io
- **10**. https://developer.chrome.com/docs/devtools/network/reference/?utm_source=devtools#timing-explanation
- 11. https://curl.se/docs/manpage.html
- 12. https://github.com/httpwg
- 13. https://github.com/httpwg/http2-spec/wiki/Implementations
- 14. https://github.com/httpwg/http2-spec/wiki/Tools
- 15. https://github.com/summerwind/h2spec
- 16. https://httpd.apache.org
- 17. https://nghttp2.org
- 18. https://httpwg.org/specs/rfc7540.html